

**PLANO DE ACTIVIDADES
E ORÇAMENTO**

2026



NHC (Social)

Cooperativa de Solidariedade, CRL

28 de novembro de 2025



“Não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do Mundo, mas diante de todos os problemas do Mundo, temos as nossas mãos.”

Friedrich Schiller

1 Introdução

Dando cumprimento ao que a lei e os estatutos determinam, apresentamos à Assembleia Geral o plano de atividades e orçamento para o ano de 2026, para que, após apreciação e discussão, sejam votados.

Fazemo-lo num quadro de continuada e persistente instabilidade mundial, motivada pela ganância de algumas potências mundiais e por vários conflitos bélicos com diferentes motivações, mas as mesmas consequências que atormentam a humanidade, pelo aumento de nacionalismos exacerbados e potenciadores de tensões sociais e naturalmente, como resultado disto tudo, pelo fantasma da crise económica e social patrocinadora de desemprego e pobreza. Infelizmente, estes tempos de instabilidade começam a fazer parte do nosso quotidiano e embora tenhamos a convicção de que seremos capazes de nos adaptar às suas consequências, melhor seria que voltássemos a ter estabilidade económica e social, crescimento económico e progresso social de onde resultariam sociedades e cidadãos mais felizes.

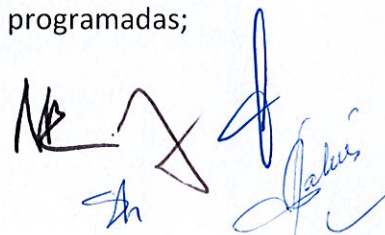
Em 2026 iniciaremos um novo mandato dos órgãos sociais para o mandato 2026/2029. Na medida em que alguns membros dos órgãos sociais cessantes pediram, por razões de ordem pessoal e familiar, dispensa de funções e/ou nomeação apenas para cargos menos executivos, haverá um reajuste nos órgãos sociais para o novo mandato, de onde se destaca o convite a dois novos cooperadores para reforçarem o Conselho de Administração e assim podermos enfrentar os desafios da requalificação de alguns dos nossos bairros, mas também da possibilidade de abrir uma nova creche em Lisboa. Em complemento destas alterações irá ser nomeado novo Diretor Geral em resultado da cessação de funções do atual.

Continuaremos a manter, em permanência, uma monitorização cuidada da situação de cada um dos inquilinos por forma a consolidar a sustentabilidade social, económica e financeira da cooperativa, sem descurar, em momento algum, o apoio aos que dele efetivamente necessitem, e que tanto se pode materializar em ajustes de rendas, quanto no apoio através da distribuição de bens recebidos do banco de bens doados (BBD) ou ainda o encaminhamento dos casos mais graves para as instituições públicas mais vocacionadas para cada um dos casos em apreço.

Com a esperança de que a nossa vida coletiva caminhe decididamente para a normalidade, procuraremos manter em pleno funcionamento a nossa vertente principal – o arrendamento social – a par da consolidação contínua da componente educativa do nosso projeto – o apoio à primeira infância – através da Creche José Mateus, perspetivando-se o seu reforço com a abertura de um novo equipamento em Lisboa.

Para 2026 teremos como metas:

- Manter e reparar os fogos arrendados que necessitem de intervenções, em particular no Bairro Sá Carneiro – Marrazes – Leiria, enquanto não for possível contratualizar uma solução do tipo PRR/1º Direito com uma mais ampla abrangência de intervenções programadas;



-
- Concluir o processo de reabilitação dos fogos de Salvaterra de Magos no âmbito do PRR/1ºDireito;
 - Dar cumprimento às atividades programadas para a creche;
 - Continuar a dotar os nossos recursos humanos de mais e melhor formação profissional, acompanhada de melhorias de condições de trabalho e salariais, premiando a sua competência e dedicação em tempos de tanta responsabilidade e exigência;
 - Cumprir com rigor o plano de atividades e orçamento, garantindo a sustentabilidade social, económica e financeira da cooperativa, num tempo de tanta incerteza, mas ao mesmo tempo de tantas e novas necessidades das comunidades que servimos.

2 Os grandes eixos de intervenção

2.1. - O arrendamento social

O acompanhamento dos agregados familiares que habitam os nossos cinco bairros de arrendamento social, continuará a merecer a maior parte da nossa atenção. A existência de um *lar* em condições dignas de habitabilidade é fundamental para que as famílias possam cumprir plenamente aquilo que a sociedade lhes exige. Para tanto, também é necessário que cumpram com as suas responsabilidades, tanto financeiras quanto de respeito pelos vizinhos e pelo património edificado, pelo que tentaremos acompanhar todos e em particular as situações familiares mais fragilizadas pelo desemprego ou doença.

Nesse sentido continuaremos a:

- ✓ Acompanhar os agregados familiares mais carenciados, apoiando-os na construção da sua autonomia (emprego, educação, saúde);
- ✓ Reforçar as parcerias já existentes através do alargamento da rede de apoio de acordo com as necessidades detetadas;
- ✓ Apoiar a organização dos moradores em condomínios, de forma a estimular a responsabilização e o respeito pelo coletivo;
- ✓ Acompanhar as famílias de forma que cumpram com as suas responsabilidades;
- ✓ Combater a solidão e o isolamento dos mais idosos através do encaminhamento para o apoio domiciliário especializado;
- ✓ Controlar a manutenção do património edificado e reabilitado;

Como forma de garantir uma mais abrangente intervenção social, iremos criar condições para reforçar os recursos humanos do Departamento de Intervenção Social.

2.2. A educação/formação

No exercício de 2026 tudo faremos para prosseguir com a consolidação económica, financeira e social da Creche José Mateus, nos Olivais - Lisboa, continuando a prestar um

serviço de grande qualidade com recursos reduzidos e tabelados. Continuaremos o processo de consolidação do projeto educativo, aumentando, tanto quanto possível, a oferta de atividades extracurriculares, desde que os encarregados de educação concordem em suportar financeiramente as mesmas. Não deixaremos de investir, dentro das limitadas disponibilidades financeiras, em equipamentos que potenciem o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças. Continuaremos a garantir a formação contínua dos profissionais deste equipamento. Continuaremos a dar todo o apoio à Diretora Técnica e através dela, a toda a equipa educativa.

Estamos firmemente convictos de que no exercício de 2026 poderemos abrir um novo espaço educativo (creche) em Lisboa, num equipamento da Câmara Municipal de Lisboa e para o qual apresentámos a competente candidatura em devido tempo, ainda que até ao momento não tenha havido a necessária deliberação do Município.

3 Orçamento

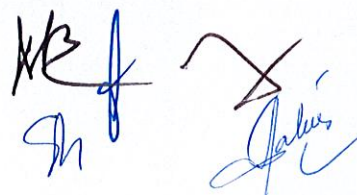
Tendo em conta o plano aqui apresentado, o Conselho de Administração apresenta em anexo o orçamento considerado necessário para a execução das atividades programadas, de que merecem referência os seguintes aspetos:

3.1.1 - Os custos gerais estarão próximos da previsão para o final de 2025, tendo sido considerados os necessários ajustes fruto da inflação esperada na prestação de fornecimentos e serviços de terceiros (2,1%). Fora deste quadro de atualização geral encontram-se as seguintes rubricas; **i)** limpeza- os referenciais de atualização anual estão relacionados com o aumento da remuneração mensal mínima garantida para o ano; **ii)** pessoal - (decorrentes de alterações do quadro de pessoal da sede) embora se dê continuidade a uma política de majoração dos salários em função do aumento da remuneração mínima mensal garantida e acomodando as atualizações de progressão na carreira, mantendo o valor previsto para 2025 para a rubrica de Formação. Também está prevista uma redução no valor dos juros de financiamentos, cuja trajetória descendente se espera vir a ter continuidade no próximo exercício;

3.1.2 – Aumentaremos significativamente as verbas gastas em 2024 e que se prevê serem gastas em 2025, para suportar os custos inerentes aos investimentos em manutenção do património edificado, com particular incidência em Marrazes;

3.2.1 – Projetamos manter o volume de receitas da Cooperativa previstas para o final de 2025, ainda assim prevê-se que as participações da Segurança Social (creche José Mateus) sejam atualizadas em cerca de 4,6% e que os subsídios da Câmara Municipal de Odivelas (participação na renda apoiada) e das rendas correspondentes aos demais inquilinos sejam atualizadas em cerca de 1%;

3.3 - O resultado financeiro esperado terá um valor em linha com o ano anterior, após uma redução considerável do valor dos financiamentos relativos ao património habitacional, o que implicará um continuado esforço e atenção na gestão de tesouraria durante o próximo exercício.



		2025	set/25	dez/25	2026
		Orçamento	Real	Previsto	Orçamento
	CUSTOS				
621	Contratos	40 000,00 €	54 096,93 €	72 129,24 €	100 000,00 €
622131	Serviço Contabilidade	7 172,25 €	5 258,25 €	7 011,00 €	7 158,23 €
622132	Refeições creche JM	32 895,57 €	25 563,68 €	34 084,91 €	34 800,69 €
622134	Informática	8 522,82 €	2 682,06 €	3 576,08 €	3 651,18 €
622415	Advogados	1 500,00 €	1 820,40 €	2 427,20 €	2 478,17 €
622136	Musica creche JM	2 097,15 €	1 655,00 €	2 206,67 €	2 253,01 €
622137	Psicomotricidade	5 328,17 €	3 010,00 €	4 013,33 €	4 097,61 €
6222	Publicidade e Propaganda	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância	484,36 €	526,07 €	701,43 €	716,16 €
6224	Honorários	17 305,07 €	17 910,46 €	23 880,61 €	24 382,11 €
6225	Comissões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e Reparação	1 110,31 €	451,74 €	602,32 €	614,97 €
6227	Serviços bancários	2 150,80 €	1 587,71 €	2 116,95 €	2 161,40 €
6231	Ferramentas	201,35 €	392,88 €	523,84 €	534,84 €
6232	Livros	18,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de Escritório	1 427,63 €	1 641,67 €	2 188,89 €	2 234,86 €
6241	Eletricidade	8 925,95 €	6 799,83 €	9 066,44 €	9 256,84 €
6242	Combustível	904,97 €	598,00 €	797,33 €	814,08 €
6243	Água	4 620,50 €	2 789,81 €	3 719,75 €	3 797,86 €
6251	Deslocações e Estadas	4 500,00 €	2 637,45 €	3 516,60 €	3 590,45 €
6252	Transporte de Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e Alugueres	8 571,66 €	7 475,38 €	9 967,17 €	4 245,25 €
6262	Comunicações	3 360,62 €	2 760,73 €	3 680,97 €	3 758,27 €
6263	Seguros	9 878,46 €	7 407,64 €	9 876,85 €	10 226,85 €
6265	Contencioso e Notariado	336,14 €	812,34 €	1 083,12 €	1 105,87 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	16 924,59 €	13 078,10 €	17 437,47 €	18 483,71 €
6268	Outros Serviços	13 561,24 €	5 216,05 €	6 954,73 €	7 100,78 €
6321	Vencimentos Mensais	180 048,00 €	135 035,80 €	204 047,73 €	175 200,00 €
6322	Remunerações adicionais	60 794,90 €	43 746,02 €	58 328,03 €	58 756,00 €
6351	Encargos s/remunerações	46 842,49 €	34 871,35 €	46 495,13 €	45 581,20 €
6366	Seguro Acidentes Trabalho	3 682,95 €	2 607,73 €	3 476,97 €	3 549,99 €
6362	Medicina Trabalho	731,70 €	497,73 €	663,64 €	677,58 €
6364	Higiene e Segurança	1 407,95 €	1 025,89 €	1 367,85 €	1 396,58 €
6367	Medidas autoproteção	602,70 €	430,50 €	574,00 €	586,05 €
6384	Formação	3 500,00 €	825,80 €	1 101,07 €	3 500,00 €
641	Amortizações imóveis	117 583,65 €	0,00 €	117 583,65 €	117 583,65 €
642	Amortizações móveis	1 948,13 €	0,00 €	1 948,13 €	1 948,13 €
6511	Imparidades rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6813	Taxas	785,53 €	385,23 €	513,64 €	524,43 €
687	Alienação património	0,00 €	399,80 €	533,07 €	0,00 €
688	Outros custos	1 637,21 €	649,02 €	865,36 €	883,53 €
691	Juros	29 593,00 €	20 995,61 €	27 994,15 €	21 313,19 €
	TOTAL DOS CUSTOS	642 956,70 €	407 642,66 €	687 055,33 €	678 963,51 €

		2025	set/25	dez/25	2026
		Orçamento	Real	Previsto	Orçamento
	PROVEITOS				
72111	Rendas	325 123,44 €	246 205,29 €	328 273,72 €	332 025,48 €
72112	Outros	0,00 €		0,00 €	0,00 €
72115	Mensalidades B a Ba	6 880,00 €	4 342,04 €	5 789,39 €	5 910,96 €
75102	ISS Acordo Creche	230 307,85 €	210 194,54 €	280 259,39 €	293 151,32 €
75105	CMOdivelas Renda Apoiada	90 135,86 €	61 132,49 €	81 509,99 €	82 474,08 €
75104	Fundo Reserva CM Leiria	547,20 €		0,00 €	0,00 €
75110	Apoio custos escritório	3 069,00 €		0,00 €	0,00 €
752	IAPMEI	0,00 €		0,00 €	0,00 €
76211	Reversões de clientes	1 556,81 €		0,00 €	0,00 €
7862	Outros rendimentos	0,00 €	130,24 €	173,65 €	0,00 €
7872	Sinistros	0,00 €	1 665,00 €	2 220,00 €	0,00 €
7881	Correções exerc anteriores	0,00 €	538,12 €	717,49 €	0,00 €
7885	Restituição impostos	1 503,85 €	3 261,74 €	4 348,99 €	4 440,32 €
7888	Outros rendimentos	10 000,00 €	8 779,01 €	11 705,35 €	0,00 €
79	Juros obtidos	6 480,00 €	11 900,37 €	15 867,16 €	5 000,00 €
	TOTAL DOS PROVEITOS	675 604,02 €	548 148,84 €	730 865,12 €	723 002,16 €
	RESULTADO	32 647,32 €	140 506,18 €	43 809,79 €	44 038,65 €

4 Considerações finais

Para levar de vencida os desafios que nos traz este novo exercício económico, contamos com a capacidade de trabalho, dedicação e empenho dos nossos trabalhadores, a qualidade dos serviços dos nossos fornecedores, mas sobretudo com a confiança, a compreensão e a colaboração dos nossos inquilinos e familiares dos nossos utentes. Complementarmente continuaremos a articular esforços - é da atuação conjunta que muitos constrangimentos têm sido ultrapassados e muitos percursos de vida regularizados - com os nossos parceiros naturais:

- ✓ - O Instituto da Segurança Social (ISS);
- ✓ - O Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU);
- ✓ - Os Municípios de Lisboa, Odivelas, Salvaterra de Magos, Nisa e Leiria;
- ✓ - A Entrajuda (Banco de Bens Doados);
- ✓ - Os Centros de Saúde da área de influência de cada bairro;

Lisboa, 15 de novembro de 2025

O Conselho de Administração

Manuel Tereso Jorge Guilherme Albertina Mateus António B Coelho José Sanches


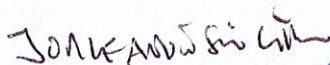

Presidente

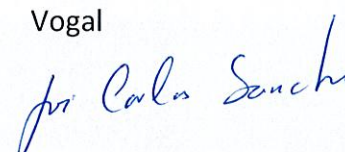
Vice-Presidente

Vogal

Vogal

Vogal



NHC (Social) - Cooperativa e Solidariedade, CRL

Plano de Atividades e Orçamento

- Exercício de 2026 -

1. Em conformidade com o estipulado no artigo 17º dos Estatutos da NHC (Social) - Cooperativa e Solidariedade, CRL, é responsabilidade do Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Orçamento e Plano de Atividades apresentados pelo Conselho de Administração da Cooperativa.
2. A nossa responsabilidade na qualidade de órgão consultivo consiste em emitir uma opinião sobre se os documentos referidos no ponto anterior, designadamente, o Orçamento para o exercício de 2026, estão preparados por forma a permitirem uma análise correta sobre a evolução previsível da atividade da Cooperativa no decorrer do próximo ano.
3. No âmbito das nossas funções procedemos à verificação dos registos contabilísticos intercalares da NHC Social reportados a 30-setembro-2025 que, extrapolados a 31 de dezembro de 2025, serviram de base à elaboração do Orçamento agora apresentado.
4. O Conselho de Administração, no plano de atividades que elaborou para o ano 2025, explicita as linhas gerais da atuação que prevê desenvolver, referindo as grandes linhas de orientação/objetivos a atingir, não deixando de apontar a reabilitação de alguns fogos da Cooperativa e a possível abertura de uma nova creche em Lisboa como novos desafios que implicam especiais cautelas na abordagem do novo exercício.
5. O Orçamento para o ano 2025, que foi elaborado, também, com base nos dados reais à data de 30 de setembro de 2025, extrapolados para dezembro de 2025, aponta como mais significativos os seguintes aspetos:

- Os custos e receitas serão ligeiramente inferiores a 2025, fruto da reorganização prevista na sede, contudo os custos gerais serão ajustados pela inflação prevista (2,1%) e as receitas provenientes da Segurança Social apontam para um crescimento de 4,6% e das rendas em cerca de 1% relativamente aos valores de 2025;
- Quando comparado com o estimado para dezembro de 2025 (extrapolação com base nos dados a setembro de 2025) os custos e as receitas serão reduzidos em cerca de 1%.
- O resultado esperado aponta para 44.038,65€, em linha com os exercícios anteriores.

6. Face ao que antecede, em nossa opinião, o Conselho Fiscal está habilitado a propor à Assembleia Geral a aprovação dos documentos em apreço.

Lisboa, 17 de novembro de 2025

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL



(Tiago Daniel Marques da Conceição Luis)



NHC (Social)

Cooperativa de Solidariedade, CRL